**USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS DURANTE A GRAVIDEZ: REVISÃO DE LITERATURA**

1Tainah Lopes de Oliveira; 2Luisa Eduarda Sales Araújo; 3Stefany da Silva Doroteu 5Maria da Conceição dos Santos Oliveira Cunha.

1,2,3Acadêmicos de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste, Crateús, Ceará, Brasil. 5Doutora.Enfermeira. Docente da Faculdade Princesa do Oeste, Crateús, Ceará, Brasil.

**Eixo Temático: Eixo Transversal**

**E-mail do Autor Principal:** [tainahlopes16@gmail.com](mailto:tainahlopes16@gmail.com)

**Introdução:** O uso abusivo das Substâncias Psicoativas tem aumentado significativamente nas últimas décadas, elas compõem um dos maiores problemas da saúde pública, levando em consideração a magnitude e a diversidade dos aspectos envolvidos. Somado a isso tem sido frequente a identificação de gestantes que fazem uso de psicofármacos, o que agrava o problema (Machado et al., 2021). Diante do exposto, temos a seguinte indagação: Quais os malefícios que acarretam o uso abusivo de substâncias psicoativas para as gestantes? **Objetivo**: Identificar estudos científicos sobre os malefícios relacionado ao uso/abuso de psicoativos às gestantes. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva, do tipo revisão de literatura, utilizando os descritores em saúde “Uso Indevido de Psicoativos”, “Gestantes” e “Complicações na Gravidez” em bases de dados como Scientific Electronic Library Online – SCIELO e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde – LILACS por meio do Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). **Resultados e Discussão:** Foram encontrados 32 artigos, analisados por meio do critério de inclusão e exclusão. Utilizado 16 artigos que constataram evidências cientificas que comprovam suas afirmações. Com base nos artigos os riscos do uso de drogas psicoativas durante a gravidez incluem teratogenicidade (aborto espontâneo, malformações congênitas, restrição de crescimento, carcinogênese e mutação); toxicidade neonatal e sequelas para o feto. A teratogenicidade morfológica está relacionada principalmente à exposição fetal durante as primeiras 12 semanas de gestação. Segundo Sousa et al (2022) a identificação precoce favorece a intervenção e cria possibilidade de acesso a serviços especializados de tratamento e alternativas de enfrentamento ao uso de substâncias psicoativas na gestação e puerpério, evitando e/ou amenizando complicações maternas e neonatais. No entanto, a detecção precoce do uso de substâncias psicoativas apontada como uma lacuna na assistência à mulher no período gravídico-puerperal. Destaca-se que o acompanhamento pré-natal pode contribuir para desfechos favoráveis, uma vez que oportuniza a detecção precoce do uso de substâncias psicoativas e o tratamento oportuno dos problemas relacionados. Assim, tornando possível controlar fatores de risco que trazem complicações para a saúde da mãe e do bebê. **Considerações Finais:** O uso/abuso de substâncias psicoativas representam um grande fator de risco tanto para gestantes, feto e lactentes. Há de se considerar uma atenção na observância do uso dos psicoativos durante a gestação. Dessa forma, o estudo torna-se significativo por ser uma ferramenta para propagar mais conhecimento sobre o tema, além disso, poder alertar os profissionais enfermeiros no cuidado à mulher na gestação/puerpério.

**Palavras-chave:** Psicoativos; Gestantes; Abuso de Substâncias.

**Referências**

AMORIM, Isadora *et al*. AVALIAÇÃO DO USO DE PSICOFÁRMACOS DURANTE O PERÍODO DE GRAVIDEZ E LACTAÇÃO. **Revista INOVALE**, [*S. l.*], v. 01, p. 2-6, 31 maio 2019. Disponível em: <https://s3.us-east-1.amazonaws.com/assets.iesvap.edu.br/resources/files/docs%20pdfs/revista-inovale/artigos/03-a190531a-diagramado.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2023.

Machado TO, *et al*. Uso de drogas ilícitas na gestação: quais os malefícios à integridade do bebê? Glob Acad Nurs. 2021;2(Spe.1): e102. DOI https://dx.doi.org/10.5935/2675- 5602.20200102. Disponível em: <file:///C:/Users/User/Downloads/e102+PT.pdf>. Acesso em: 12 fev. 2023.

QUEMEL, *et al*. Revisão integrativa da literatura sobre o aumento do consumo de psicotrópicos em transtornos mentais como a depressão. **Brazilian Applied Science Review**, v. 5, n. 3, p. 1384-1403, 21 maio 2021. DOI https://doi.org/10.34115/basrv5n3-008. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BASR/article/view/30182>. Acesso em: 14 fev. 2023.

SOUSA, Geovana Maria Rodrigues de; BARBOSA, Thalyne Rodrigues Alencar; GUIMARÃES, Tatiana Maria Melo. Uso de substâncias psicoativas durante a gestação e seus malefícios ao neonato. **Research, Society and Development**, [*S. l.*], v. 11, n. 6, p. 1-9, 20 abr. 2022. DOI http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i6.28675. Disponível em: file:///C:/Users/User/Downloads/28675-Article-331371-1-10-20220420%20(1).pdf. Acesso em: 24 fev. 2023.